



UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE - UNIVALE

**UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
FISIOTERAPIA**

GOVERNADOR VALADARES/MG

FUNDAÇÃO PERCIVAL FARQUHAR
Universidade do Vale do Rio Doce - UNIVALE

Prof^a. Ms. Lissandra Lopes Coelho Rocha
Reitora

Prof^a. Ms. Adriana de Oliveira Leite Coelho
Pró-Reitora de Graduação

Prof^a. Ms. Kissila Zacché Lopes de Andrade
Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof^a. Ms. Adriana de Oliveira Leite Coelho
Assessora de Graduação

Prof^a. Dr^a. Elaine Toledo Pitanga Fernandes
Assessora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a. Ms. Adriana de Oliveira Leite Coelho
Assessora de Extensão e Pós-Graduação Lato Sensu

Rômulo Mafra de Oliveira
Presidente da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Prof^a. Anaile Duarte Toledo Martins
Coordenadora do curso de Fisioterapia

Núcleo Docente Estruturante – Curso de Fisioterapia

Prof^a. Anaile Duarte Toledo Martins

Prof^a. Ms. Geane Alves Dutra

Prof^o. Lauro César da Silva Maduro

Prof^o. Rafael Silva Gama

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso – PPC, documento regulador que orienta as práticas pedagógicas e administrativas dos cursos de graduação, em sintonia com o atual paradigma de sociedade e de educação, prioriza a formação global e crítica para os envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, bem como sujeitos de transformação da realidade, com respostas para os grandes problemas contemporâneos.

Neste contexto, o PPC do curso de Fisioterapia ora apresentado é resultado de uma trajetória na qual se entrecruzam reflexões, análises, avaliações e proposições. Um trabalho de construção coletiva junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), com a participação do Colegiado, docentes, discentes e comunidades interna e externa.

Está fundamentado na Lei Nº 9.394/96 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN), na Resolução CNE/CES Nº 4/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Fisioterapia, bem como no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), nos resultados de avaliação do Curso de Fisioterapia realizados periodicamente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIVALE e pela avaliação dos discentes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

2. DADOS DO CURSO

Nome do Curso/Habilitação: Bacharelado em Fisioterapia

Endereço do Curso: Campus Antônio Rodrigues Coelho – Campus II: Rua Israel Pinheiro, nº 2000 – Bairro Universitário – CEP: 35020-220 – Governador Valadares/MG

Telefone: PABx (33) 3279-5900

Ato de Autorização (Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento):

Reconhecimento de Curso Portaria MEC/SESu: 906 DOU de 20/11/2008 e Renovação de Reconhecimento de Curso Portaria SERES/MEC 175 DOU de 21/03/2014

Modalidade do Curso: presencial

Número de Vagas Anuais Autorizadas (Previstas): 80

Turno (s) de Funcionamento: Noturno

Número de estudantes por turma: 40

Regime de Matrícula: Semestral

Tempo Mínimo de Integralização: 9 semestres

Tempo Máximo de Integralização: 14 semestres

Carga horária do curso: 4000 h

Requisitos de acesso: A forma de acesso ao curso é definida, conforme art. 131 do Regimento Geral da UNIVALE, a saber: I - Processo Seletivo; II - Portador de Diploma de Curso Superior; III - Mudança de curso; IV - Transferência; V - Outras formas definidas emanadas da legislação federal.

O curso de Fisioterapia possui inserção em todos os níveis de Atenção à Saúde do município de Governador Valadares por meio de convênios. Os estudantes vivenciam a realidade de saúde do território desde o início do curso por meio de práticas de observações e visitas técnicas e no decorrer da graduação realizam estágios em parceria com ESF/NASFs, serviços de atenção secundária e terciária, desenvolvendo competências e habilidades em ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, no âmbito individual e coletivo.

3. HISTÓRICO

O curso de Fisioterapia, integrado ao Núcleo da Saúde, foi criado em 2003 a partir de uma demanda regional e após ampla discussão acadêmica. Foi reconhecido pela Portaria SESu Nº 906 de 20 de novembro de 2008. Desde sua criação, até o ano de 2010, foi ofertado no turno matutino. A partir de 2011 passou a ser ofertado no turno noturno, ampliando as oportunidades educacionais e um maior número de candidatos/alunos a darem continuidade a seus estudos no ensino superior.

A matriz curricular, em consonância com as DCN, prevê a articulação entre os conteúdos em todos os períodos letivos, possibilitando uma formação crítica, humanística e reflexiva do discente, por meio do desenvolvimento das competências para o profissional em atendimento à demanda regional de trabalho.

Além disto, o curso de Fisioterapia fomenta a ampliação da interface com outras áreas do conhecimento na perspectiva do desenvolvimento técnico-científico com intuito de associar uma formação capaz de atender à real condição da população regional sem perder o foco na formação em saúde baseada em evidências.

4. OBJETIVO

O objetivo do curso é formar profissionais fisioterapeutas capazes de responder às necessidades de saúde da população brasileira, comprometido com a Política Nacional de Saúde, atuando em todos os níveis de atenção à saúde individual e coletiva, comprometido com a universalidade, integralidade e equidade do cuidado, atuando também, na pesquisa e desenvolvimento científico.

5. PERFIL DO EGRESSO DO CURSO

O perfil definido para os egressos do Curso de Fisioterapia abarca o desenvolvimento da autonomia intelectual, a busca pela aprendizagem continuada e a atuação positiva nas transformações sociais.

Em consonância com esse perfil institucional e com o exposto na Resolução CNE/CES Nº 4/2002, o egresso do curso de Fisioterapia da UNIVALE tem um perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, com conhecimento de diferentes áreas e recursos fisioterapêuticos, capacitado para atuar nos três níveis de atenção à saúde, articulado com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Fisioterapeuta comprometido com as necessidades da população local e regional e com os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade, com formação em saúde baseada em evidências científicas, capaz de participar ativamente na produção do conhecimento.

6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

I – Atenção à saúde: os profissionais de saúde devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, no âmbito individual e coletivo. A prática profissional deverá ser realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Devem ser capazes de observar e analisar de forma crítica os problemas da sociedade e procurar soluções para os mesmos. Os serviços prestados devem atender aos padrões de qualidade e dos princípios da ética/ bioética, considerando que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas com a resolução do problema de saúde, no nível individual e coletivo;

II – Tomada de decisões: o trabalho deve estar fundamentado na tomada de decisões de condutas mais adequadas que visem ao uso apropriado de procedimentos e práticas que sejam baseadas em evidências científicas;

III – Comunicação: os profissionais devem ser acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV – Liderança: Para trabalhar em um ambiente multiprofissional, o profissional deverá ser compromissado, responsável, ter empatia e habilidade para tomar decisões, tendo em vista o bem-estar da comunidade;

V – Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a serem empreendedores capazes de tomar iniciativas, fazendo o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação; e

VI – Educação permanente: os graduandos devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Devem ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento / estágios das futuras gerações de profissionais.

7. MATRIZ CURRICULAR

Anatomia Funcional

Anatomia Humana

Bioestatística

Biofísica

Biologia do Desenvolvimento

Biomecânica

Bioquímica Básica

Biotecnologia e Inovação em Fisioterapia

Ciências do Homem

Cinesiologia

Cinesioterapia e Mecanoterapia

Citologia e Histologia

Cultura Empreendedora

Epidemiologia

Ergonomia

Estágio Curricular Supervisionado em Gerontologia

Estágio Curricular Supervisionado em Neurologia Adulto

Estágio Curricular Supervisionado em Pediatria

Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Coletiva

Estágio Curricular Supervisionado em Traumato-Ortopedia

Estágio Curricular Supervisionado em Uroginecologia, Obstetrícia e Dermatofuncional

Estágio Curricular Supervisionado Pneumofuncional

Exames Complementares

Farmacologia

Fisiologia do Exercício

Fisiologia Geral

Fisioterapia Cardiovascular

Fisioterapia Dermatofuncional

Fisioterapia em Clínica Geral

Fisioterapia em Gerontologia e Reumatologia

Fisioterapia em Neurologia

Fisioterapia em Oncologia

Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Esportes
Fisioterapia em Pediatria
Fisioterapia em Pneumologia
Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia
Fisioterapia Preventiva
Fundamentos de Fisioterapia
Gestão de Negócios
Hidrocinestoterapia
Imunologia Geral
Legislação, Ética e Bioética
Libras (Optativa)
Metodologia da Pesquisa
Microbiologia Básica
Movimento e Desenvolvimento Humano
Neuroanatomia
Neurofisiologia
Neurociência da dor (Optativa)
Patologia Básica
Produção Discursiva: Oralidade e Escrita
Próteses e Órteses
Psicologia
Recursos Eletrotermofototerapêuticos
Recursos Terapêuticos Manuais
Saúde Coletiva
Suporte Básico de Vida
Técnicas de Pesquisa em Fisioterapia
Trabalho de Conclusão de Curso / **Carga horária total do curso: 4000 horas**

8. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

A UNIVALE entende o Estágio como oportunidade de integração do estudante com o espaço de atuação, propiciando o desenvolvimento acadêmico e profissional. O Estágio permite ao discente o contato com a realidade profissional. Esse contato propicia ao estudante oportunidade de pesquisar, diagnosticar e propor alternativas de solução para problemas observados, com a devida orientação, direcionando-o para uma análise crítica e contextualizada da dinâmica da prática profissional.

No curso de Graduação em Fisioterapia, o estágio é obrigatório e obedece às determinações da Lei Federal nº 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes e Resolução CNE/CES nº 4/2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso e normas institucionais.

As atividades de estágio são desenvolvidas sob supervisão, intramuros no Centro de Fisioterapia da UNIVALE – clínica escola do curso – e extramuros em instituições e serviços conveniados com a UNIVALE: hospitais, instituições de longa permanência, Centros de Saúde/Núcleos de Apoio a Saúde da Família - NASF de Governador Valadares em cooperação técnico-científica estabelecida por meio do Núcleo de Integração Ensino-Serviço (NIES).

9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O TCC é regulamentado pela Resolução CONSEPE/UNIVALE nº 006/2009, que estabelece os critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, o TCC deverá ser realizado em grupos e por definição do colegiado do curso de Fisioterapia, os alunos deverão elaborar o TCC sob a forma de artigo científico, sendo definidas por áreas de concentração.

De acordo com as DCN, no curso de Fisioterapia o TCC é requisito obrigatório para a formação, que compreende a consolidação dos conhecimentos construídos durante o curso.

Para elaboração do TCC, são observadas as normas éticas das pesquisas envolvendo seres humanos. Os projetos são submetidos previamente a apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), plataforma Brasil. Os resultados dos estudos teóricos e empíricos são apresentados de acordo com as Normas Técnicas da ABNT e seguem as normas dos Trabalhos Acadêmicos da UNIVALE, em consonância com o Regulamento de TCC do curso.

10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC)

O Regimento Geral da UNIVALE regulamenta as AC no Art. 187 e as mesmas têm como finalidade o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem por meio da complementação da formação social e profissional do estudante em seu percurso formativo. Essas atividades são caracterizadas pela flexibilidade no cumprimento da carga horária de dedicação do estudante no decorrer do curso e contemplam atividades de ensino, pesquisa, extensão e demais atividades relacionadas à formação do estudante, conforme projeto específico de cada curso.

As Atividades Complementares do Curso de Fisioterapia objetivam a integração teoria e prática e a contextualização do ensino, propiciando aos discentes a convivência com outros grupos e espaços sociais educativos, ampliando as fontes de conhecimentos, contribuindo para a formação da autonomia intelectual dos discentes através do “aprender a aprender” garantindo a abordagem, nas atividades complementares, de temas pertinentes e complementares ao curso.

No curso Fisioterapia as Atividades Complementares consistem na participação dos discentes em congressos, palestras, simpósios, oficinas, seminários, eventos sociais e culturais, disciplinas optativas, grupos de estudos e pesquisa, extensão universitária e monitorias, entre outras, desde que estejam relacionadas às dimensões de formação do currículo e que contribuam para a consolidação do perfil do egresso.

11. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Ao buscar a excelência, a Instituição se empenha na formação de profissionais aptos a reunir conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais para resolver problemas, se valendo das mais atualizadas técnicas de aprendizagem, sempre buscando a inserção do aluno no contexto da comunidade, com o objetivo de proporcionar ao aluno uma vivência da realidade social e da rede de saúde, por meio de práticas que contemplam o tripé ensino pesquisa e extensão.

Outra compreensão, complementar a essa, é a de que o ato de ensinar e aprender é um ato dialógico, na concepção freireana, que implica a “leitura de mundo” e a horizontalidade entre docentes e discentes na busca pelo conhecimento. A práxis é o lócus de reflexão e ação – sobre a pessoa, seu estar no mundo, nele agir e agir sobre ele – e aprender é a tomada de consciência, o que implica em mudança de atitude frente ao saber, à pessoa, e à realidade que nos envolve. (FREIRE, 1986; 1993; 2005).

12. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é constante, contínua e cumulativa tendo como foco a aprendizagem e para tal exige-se que os estudantes sejam avaliados em situações concretas ou mais próximas da realidade, para que mobilizem conhecimentos diante de desafios.

Para isso, o processo de avaliação engloba diferentes instrumentos, desde as tradicionais provas escritas até procedimentos práticos, à ideia avaliar o aluno na sua completude, fazendo que com a avaliação seja um objeto de aprendizagem, provocando o aluno a refletir a respeito da sua prática profissional.

13. EXTENSÃO NO CURSO

A extensão na UNIVALE é, portanto, uma atividade acadêmica e pedagógica curricular, capaz de mobilizar a comunidade interna e externa em torno do desenvolvimento institucional e regional, pela aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social. A Extensão na UNIVALE busca promover: estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade; incentivo à experimentação de novas metodologias de trabalho por projetos; desenvolvimento de uma atitude questionadora e proativa diante dos desafios impostos pela realidade social; incentivo aos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade; e elaboração de programas, projetos e ações, pautados nos princípios pedagógicos da contextualização e interdisciplinaridade, impactando nas práticas dos docentes e nos resultados dos processos de ensino-aprendizagem.

As ações extensionistas do curso de Fisioterapia incentivam a participação efetiva dos alunos em atividades que envolvem tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo. Há uma interação constante com a comunidade para a realização de atividades e vivências práticas nos diversos serviços de saúde e espaços de convivências existentes na Universidade, visando o desenvolvimento de competências que contribuem para a sua formação ética, política e profissional.

14. PESQUISA NO CURSO

As atividades de pesquisa e iniciação científica na UNIVALE estão ancoradas no princípio de que aprender a fazer ciência é uma atividade metodologicamente orientada, que se desenvolve no trabalho de todas as disciplinas, tendo como políticas conforme o PDI. Como parte integrante do ensino, da pós-graduação e da extensão, o programa de pesquisa e iniciação científica deve estimular os docentes a envolverem de forma constante os estudantes da graduação no processo acadêmico, otimizando o potencial de orientação à pesquisa na universidade.

Nesse contexto, o curso de Fisioterapia incentiva os alunos a participarem de projetos de pesquisa, construir trabalhos científicos a partir de suas vivências nos estágios curriculares obrigatórios e projetos de extensão e apresentar os resultados alcançados nos diversos eventos internos e externos. Em um segundo momento, o programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, em nível de mestrado, em Gestão Integrada do Território (GIT) amplia as condições para a formação integral dos egressos da graduação e pós-graduação *Lato Sensu*, oferecendo anualmente a possibilidade de nele inserirem-se como estudantes.

15. GESTÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO

A gestão, monitoramento e avaliação do curso são processos interligados e estão sob a responsabilidade da coordenação de curso, do Núcleo Docente Estruturante – NDE, Colegiado de Curso. Considera-se ainda a participação plena dos professores referências de cada período, dos representantes discentes e do Centro Acadêmico de Fisioterapia (CAF). Aliado a esses processos, o resultado das avaliações anuais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), oferece subsídios para a análise do curso e tomada de decisões para o fortalecimento de ações ou mudanças no cotidiano do curso e no PPC se necessário.

O coordenador do Curso de Fisioterapia tem representatividade nos colegiados superiores como Reitoria, Pró-Reitoria e Assessoria de Graduação, permitindo uma melhor articulação na comunidade acadêmica.

Além disso, a coordenação mantém articulação com o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional de Minas Gerais (CREFITO 4), participando de reuniões, fóruns e palestras organizadas pelo Conselho. A ligação com o Conselho ocorre ainda através da participação de dois representantes discentes do Curso de Fisioterapia da UNIVALE, no CREFITO Jovem.

15. LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

O Centro de Fisioterapia da UNIVALE foi planejado e construído para integrar as atividades acadêmicas do curso (ensino, pesquisa e extensão), o que possibilita ao aluno o acompanhamento dos conhecimentos adquiridos na formação em sala de aula, além da vivência participativa nas áreas de atuação profissional.

O Centro de Fisioterapia possui os seguintes laboratórios específicos:

- Ambulatório de Ortopedia
- Laboratório de Cineantropometria e Fisiologia do ESforço
- Ambulatório Neurofuncional
- Laboratório de Cinesiologia
- Piscina Adaptada

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este PPC formaliza a responsabilidade assumida com as políticas públicas de saúde, a comunidade acadêmica científica, os órgãos de classe, as diretrizes curriculares, as determinações institucionais, o aluno e sociedade, estabelecendo novo marcos teóricos-práticos, priorizando o trabalho por competências, metodologias interativas e conteúdo de relevância profissional e política.

Além disso, norteia todo o processo de consolidação do perfil do aluno egresso e assegura o compromisso do NDE e colegiado do curso com a gestão acadêmica. Nesta perspectiva permite, buscando o envolvimento de alunos, professores e demais segmentos da comunidade acadêmica, a flexibilização e abertura para as novas tendências e rumos constantes de transformação da fisioterapia em função da globalização e suas repercussões na sociedade.

17. CORPO DOCENTE

ALINE VALÉRIA DE SOUZA
ANA CLARA DE ALVARENGA MORAIS
ANAILE DUARTE TOLEDO MARTINS
ANDRE LUIZ FALEIRO SOARES
BARBARA NERY ENES
CELIA REGINA SILVA SANTOS PIMENTA
DANGELO SALOMAO AUGUSTO
EDMARCIOUS CARVALHO NOVAES
ENARA CRISTINA SILVA GLORIA ROBERTO
FERNANDO AGUIAR MENEZES
GEANE ALVES DUTRA
GISELLE MAGALHÃES
HELOINE MARTINS LEITE
JACQUELINE GARCIA DUARTE
JOANA PAULA ATAÍDE
KARINE PEREIRA LIMA GODINHO
LAURO CESAR DA SILVA MADURO
LEONARDO MENEZES PERES
LEVY SOARES DA SILVA JÚNIOR
LILIAN COSTA E SILVA
LOURIMAR VIANA NASCIMENTO FRANCO DE SOUSA
LORRAN MIRANDA ANDRADE DE FREITAS
LUIS HENRIQUE NEVES
MARCELO XAVIER COELHO SOUZA
MATHEUS ALMEIDA
NATÁLIA VIRGÍNIA
PEDRO HENRIQUE FERREIRA MARCAL VIEIRA
RAFAEL SILVA GAMA
RENATA GRECO DE OLIVEIRA
ROSANE DUTRA BRAVIM
SHEILA APARECIDA RIBEIRO FURBINO

TATIANA CALAVORTY LANNA PASCOAL
THALISSON ARTUR RIBEIRO GOMIDES